

Tribuna

Sinais de mudança

Montenegro viveu sua pior fase politicamente. Vivíamos uma crise de desconfiança, onde ninguém mais acreditava em ninguém, inverdades e maldades eram lançadas ao vento, servidores viviam com medo de represálias, ameaças e agressões verbais eram comuns nas redes sociais, às quais algumas pessoas reagiam e outras silenciavam. Tudo parecia estar errado, o caminho escolhido e o

Enfim, a comunidade não quer ou exige muito do prefeito. Precisa apenas que ele saiba administrar, planejar suas ações e promover o diálogo...

modo de governar. Disputas de poderes e disputas pessoais se tornaram rotina. Felizmente, esta fase passou. Ao iniciar um novo governo, podemos dizer que o prefeito Luiz Américo Alves Aldana começou muito bem quando disse, no dia da sua posse, que “queria resgatar o diálogo, o respeito, e pensar no desenvolvimento da cidade”. Contudo, sabe-se que ninguém chega a lugar algum sem união, sem a participação das pessoas. É preciso ter atitude, propostas, determinação e coragem para vencer as próprias crises. Hoje, o município passa por um processo de mudan-



Carlos Einar de Mello
Vereador pelo PP

ça, onde é preciso coragem e comprometimento com o poder público para avançar e continuar desenvolvendo nossa cidade. A valorização dos servidores municipais, o respeito com as pessoas e a implantação de novos projetos, assim como a definição de metas, são aspectos primordiais para o bom andamento dos trabalhos.

Os sinais de mudança são visíveis, o clima é de harmonia e paz. Palavras de gentileza, como “muito obrigado” e “por favor”, passaram a fazer a parte do vocabulário de todos, demonstrando humildade, alívio e até motivação. Projetos importantes chegaram à Câmara, como o repasse (reajuste) ao Lar do Menor e o projeto de implantação do videomonitoramento, o qual foi aprovado na última quinta-feira, autorizando o Município a firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Brigada Militar, para operacionalizar o sistema.

Enfim, a comunidade não quer ou exige muito do prefeito. Precisa apenas que ele saiba administrar, planejar suas ações e promover o diálogo, respeitando a todos.